**26 de janeiro de 2025 – 3º domingo do tempo comum**

**1. Refrão meditativo**

**O Espírito do Senhor está sobre mim! / O Espírito do Senhor me consagrou! / O Espírito do Senhor me enviou / para anunciar a paz e alegria!**

**2. Entrada**

**Reunidos, em família, / pra cantar tuas maravilhas! / A Palavra nos sustenta, / ilumina e orienta. / E nos une a celebrar / o teu dia, Senhor!**

1. Proclamando tua palavra, / o próprio Cristo, a nos falar, / desponta em nós / uma alegria sem cessar!

2. Escutando tua Palavra / se arde em brasa o nosso coração / e nos motiva / à partilha-doação!

3. Partilhando tua Palavra, / vemos o outro como irmão / e um mundo novo / se constrói já neste chão.

**3. Ato penitencial**

**Pr.:** Confessemos os nossos pecados:

**T.: Confesso a Deus Todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, Nosso Senhor.**

*Canta-se:*

**Senhor, tende piedade de nós!**

**Cristo, tende piedade de nós!**

**Senhor, tende piedade de nós!**

**4. Glória**

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei Celeste, / os que foram libertados!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai. / Vós de Deus, Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor! Amém!

**Oração da coleta**

Deus eterno e todo-poderoso, dirigi nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

**Ne 8,2-4a.5-6.8-10**

**Leitura do Livro de Neemias**

Naqueles dias, o sacerdote Esdras apresentou a Lei diante da assembleia de homens, de mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. Era o primeiro dia do sétimo mês.

Assim, na praça que fica defronte da porta das Águas, Esdras fez a leitura do livro, desde o amanhecer até ao meio-dia, na presença dos homens, das mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. E todo o povo escutava com atenção a leitura do livro da Lei.

Esdras, o escriba, estava de pé sobre um estrado de madeira, erguido para esse fim. Estando num lugar mais alto, ele abriu o livro à vista de todo o povo. E, quando o abriu, todo o povo ficou de pé. Esdras bendisse o Senhor, o grande Deus, e todo o povo respondeu, levantando as mãos: “Amém! Amém!”

Depois inclinaram-se e prostraram-se diante do Senhor, com o rosto em terra. E leram clara e distintamente o livro da Lei de Deus e explicaram seu sentido, de maneira que se pudesse compreender a leitura. O governador Neemias e Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas que instruíam o povo, disseram a todos: “Este é um dia consagrado ao Senhor, vosso Deus! Não fiqueis tristes nem choreis”, pois todo o povo chorava ao ouvir as palavras da Lei. E Neemias disse-lhes: “Ide para vossas casas e comei carnes gordas, tomai bebidas doces e reparti com aqueles que nada prepararam, pois este dia é santo para o nosso Senhor. Não fiqueis tristes, porque a alegria do Senhor será a vossa força”.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 18B(19)**

**Vossa lei é perfeita, ó Senhor! / Vossas palavras são espírito e vida!**

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, / conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, / sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são precisos, / alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante, / para os olhos é uma luz.

3. É puro o temor do Senhor, / imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos / e justos igualmente.

4. Que vos agrade o cantar dos meus lábios / e a voz da minha alma; / que ela chegue até vós, ó Senhor, / meu Rochedo e Redentor!

**7. Segunda leitura**

**1Cor 12,12-30**

**Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios**

Irmãos, como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo.

De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito.

Com efeito, o corpo não é feito de um membro apenas, mas de muitos membros. Se o pé disser: “Eu não sou mão, portanto não pertenço ao corpo”, nem por isso deixa de pertencer ao corpo. E se o ouvido disser: “Eu não sou olho, portanto não pertenço ao corpo”, nem por isso deixa de pertencer ao corpo. Se o corpo todo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se o corpo todo fosse ouvido, onde estaria o olfato?

De fato, Deus dispôs os membros e cada um deles no corpo, como quis. Se houvesse apenas um membro, onde estaria o corpo? Há muitos membros, e, no entanto, um só corpo. O olho não pode, pois, dizer à mão: “Não preciso de ti”. Nem a cabeça pode dizer aos pés: “Não preciso de vós”.

Antes pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são muito mais necessários do que se pensa. Também os membros que consideramos menos honrosos, a estes nós cercamos com mais honra, e os que temos por menos decentes, nós os tratamos com mais decência. Os que nós consideramos decentes não precisam de cuidado especial.

Mas Deus, quando formou o corpo, deu maior atenção e cuidado ao que nele é tido como menos honroso, para que não haja divisão no corpo e, assim, os membros zelem igualmente uns pelos outros. Se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele; se é honrado, todos os membros se regozijam com ele. Vós, todos juntos, sois o corpo de Cristo e, individualmente, sois membros desse corpo.

E, na Igreja, Deus colocou, em primeiro lugar, os apóstolos; em segundo lugar, os profetas; em terceiro lugar, os que têm o dom e a missão de ensinar; depois, outras pessoas com dons diversos, a saber: dom de milagres, dom de curas, dom para obras de misericórdia, dom de governo e direção, dom de línguas. Acaso todos são apóstolos? Todos são profetas? Todos ensinam? Todos realizam milagres? Todos têm o dom de curas? Todos falam em línguas? Todos as interpretam?

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

**8. Canto de aclamação**

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

Foi o Senhor quem me mandou, / boas notícias anunciar; / ao pobre, a quem está no cativeiro, / libertação eu vou proclamar!

**9. Evangelho**

**Lc 1,1-4;4,14-21**

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas**

Muitas pessoas já tentaram escrever a história dos acontecimentos que se realizaram entre nós, como nos foram transmitidos por aqueles que, desde o princípio, foram testemunhas oculares e ministros da palavra.

Assim sendo, após fazer um estudo cuidadoso de tudo o que aconteceu desde o princípio, também eu decidi escrever de modo ordenado para ti, excelentíssimo Teófilo. Deste modo, poderás verificar a solidez dos ensinamentos que recebeste.

Naquele tempo, Jesus voltou para a Galileia, com a força do Espírito, e sua fama espalhou-se por toda a redondeza. Ele ensinava nas suas sinagogas e todos o elogiavam. E veio à cidade de Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, entrou na sinagoga no sábado, e levantou-se para fazer a leitura.

Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, Jesus achou a passagem em que está escrito: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa-nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos cativos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos e para proclamar um ano da graça do Senhor”. Depois fechou o livro, entregou-o ao ajudante, e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele.

Então começou a dizer-lhes: “Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir”.

*Palavra da Salvação!*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé**

**11. Canto das ofertas**

1. Bendizemos o teu nome, / verdadeiro Deus da vida, / pelos frutos partilhados nesta mesa, / a mais querida. / É sinal do Reino novo, da justiça a medida!

**Bendito sejas, nosso Deus! / Hoje e sempre, e por tempos infinitos.**

2. Da palavra a semente, / penetrada em nossa terra, / é fator de crescimento / por amor que não se aferra. / Tu és nossa liberdade; / nem a morte nos emperra!

3. As matizes do teu Reino / renovaram nosso tempo. / Pelo Cristo, o teu Filho, / teus prodígios e portentos! / Habitamos, na cidade, / em que ele é o fundamento.

**Sobre as oferendas**

Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. PCNS.

**T.: Amém!**

**12. Oração eucarística III**

(Prefácio Domingos do Tempo Comum X,

p. 483 do missal)

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Vós nos concedeis, a cada momento, o que mais nos convém, e conduzis a vossa Igreja por admiráveis e diversos caminhos.

Vós não cessais de ajudá-la com a força do Espírito Santo para que, sempre fiel ao vosso amor, jamais deixe de invocar-vos na tribulação nem se esqueça de louvar-vos na alegria, por Cristo, Senhor nosso.

Por isso, associados aos coros dos Anjos, nós vos louvamos com alegria, cantando (dizendo) a uma só voz:

**Santo**

Santo! Santo! Santo! / Senhor Deus do Universo! / O céu e a terra proclamam, proclamam Vossa glória!

**Hosana! Hosana nas alturas! / Hosana! Hosana nas alturas!**

Bendito aquele que vem em nome do Senhor!

**Pr.:** Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

**Pr.:** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu; e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires (santo do dia ou padroeiro), e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**Pr.:** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo, com o vosso servo o papa **(N.)** e o nosso bispo **(N.)**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pr.:** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

**S.:** Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo!

**T.: Tende piedade (3x) de nós!**

**S.:** Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo!

**T.: Tende piedade (3x) de nós!**

**S.:** Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo!

**T.: Dai-nos a paz! / A vossa paz! / Dai-nos a vossa Paz!**

**14. Comunhão i**

**O Espírito do Senhor repousa sobre a mim. / O Espírito do Senhor me escolheu, me enviou.**

1. Para dilatar o seu Reino entre as nações, / para anunciar a Boa-Nova a seus pobres. / Para proclamar a alegria e a paz: / exulto de alegria em Deus meu Salvador.

2. Para dilatar o seu reino entre as nações, / consolar os corações esmagados pela dor. / Para proclamar sua graça e salvação / e acolher quem sofre e chora sem apoio, sem consolo.

3. Para dilatar o seu Reino entre as nações, / para anunciar libertação e salvação. / Para anunciar seu amor e seu perdão / e para celebrar sua glória entre os povos.

**15. Comunhão iI**

1. Cantar a beleza da vida, / presente do amor sem igual. / Missão do Teu povo escolhido. / Senhor, vem livrar-nos do mal.

**Vem dar-nos Teu filho, Senhor! / Sustento no pão e no vinho / e a força do Espírito Santo / unindo teu povo a caminho.**

2. Falar do Teu filho às nações, / vivendo como Ele viveu. / Missão do Teu povo escolhido. /
Senhor, vem cuidar do que é Teu!

3. Viver o perdão sem medida, / servir sem jamais condenar. / Missão do Teu povo escolhido. / Senhor, vem conosco ficar.

4. Erguer os que estão humilhados. / Doar-se aos pequenos e aos pobres. / Missão do Teu povo escolhido. / Senhor, nossas forças redobre.

5. Buscar a verdade e a justiça / nas trevas brilhar como a luz. / Missão do Teu povo escolhido! / Senhor, nossos passos conduz.

6. Andar os caminhos do mundo, / plantando Teu reino de paz. / Missão do Teu povo escolhido. / Senhor, nossos passos refaz.

7. Fazer deste mundo um só povo. / Fraterno, a serviço da vida. / Missão do Teu povo escolhido. / Senhor, vem nutrir nossa lida.

**Pós comunhão**

Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de participar da vossa vida, nos gloriemos sempre dos vossos dons. PCNS.

**T.: Amém!**

**16. Canto final**

1. O Espírito de Deus / repousa sobre mim / e assim caminhando eu vou. / Alegria e paz e amor, / fruto que vem de ti, Senhor, / em mim brotou!

**Glória! / Glória eterna! / Glória a ti, Senhor! (bis)**

2. Servi ao Senhor / com toda alegria. / Vinde, exultemos e sabei / que o Senhor é Deus e Salvador / e só a Ele pertencemos.